

LIPOMA DE LARINGE: ENTIDADE RARA NO MEIO MÉDICO

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

DOI: 10.54265/FMCD9866

RUPPEN; Ian Caldeira Ruppen¹, BITIATI; Lara Beatriz Dallaqua Bitiati², PICCOLI; Larissa da Rosa Piccoli³, NARVAES; Leonardo Rodrigues⁴, OLIVEIRA; Letícia de Paula Monteiro⁵, NARVAES; Juliano Rodrigues Narvaes⁶

RESUMO

Introdução: O lipoma de laringe é uma neoplasia benigna rara, originada a partir de células adiposas presentes no tecido da laringe. Embora lipomas sejam tumores comuns em várias partes do corpo, sua ocorrência na laringe é extremamente incomum, representando menos de 1% de todos os tumores benignos dessa região. Esses tumores são divididos em intrínsecos e extrínsecos, sendo mais frequentes na região supraglótica, nas pregas ventriculares. Já na região glótica, são mais raros de ocorrer. Saber a localização desses tumores tem uma relevante importância devido à sua anatomia de localização, sendo potenciais causadores de obstrução parcial da via aérea por deformidade laríngea causada pelo tumor. Suas manifestações clínicas típicas incluem disfonia, dispneia, rouquidão, sensação de corpo estranho na garganta ou disfagia. **Objetivo:** Descrever os lipomas, seu aparecimento esporádico e suas características, contribuindo assim para um melhor diagnóstico diferencial de obstrução laríngea. **Materiais e métodos:** A revisão foi realizada através de pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Seu diagnóstico pode ser desafiador devido à sua baixa prevalência no meio médico e à apresentação clínica variada, que depende principalmente do tamanho e da localização do tumor. Os pacientes podem ser assintomáticos durante anos em casos de tumores pequenos, dificultando seu diagnóstico, ou apresentar sintomas como rouquidão, disfagia, dispneia e sensação de corpo estranho, quando o lipoma atinge maiores dimensões. A laringoscopia é o exame padrão para a visualização direta do tumor, enquanto exames de imagem, como a tomografia computadorizada, são essenciais devido ao tecido adiposo da laringe apresentar baixa atenuação à TC e ser menos denso que a água. Assim, a tomografia revela a extensão do tumor e também sua etiologia. Após a ressecção cirúrgica, é importantíssimo enviar a peça para exame imuno-histoquímico. **Conclusões:** Os lipomas, apesar de raros, devem ser considerados no diagnóstico diferencial de obstrução, especialmente em pacientes que apresentam sintomas como rouquidão ou dificuldade respiratória. Sua identificação precoce, seguida de um manejo cirúrgico adequado, é crucial para evitar complicações e garantir um prognóstico favorável. Vale ressaltar que o prognóstico é geralmente excelente, com baixa taxa de recorrência pós-ressecção cirúrgica, devendo-se retirar todo o tumor e enviar para exame anatomo-patológico para realizar o diagnóstico diferencial de lipossarcoma.

PALAVRAS-CHAVE: Lipoma, Laringe, Rara, Imuno-histoquímico, Ressecção cirúrgica

¹ Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil., ian2ruppen@gmail.com

² Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil., lara_bitati@hotmail.com

³ Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil., Larissapiccoli00@gmail.com

⁴ Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil., leonardornarvaes@gmail.com

⁵ Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil., leticiamonteiro015@gmail.com

⁶ Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil., jurnarvaes@gmail.com